



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO E PRÁTICA DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

COSTA, Júlie Pires
SOUZA, Andressa Queiroz
DIAS, Caroline Moura
LOCKMANN, Kamila (orientador)
Julie_pc@live.com

Evento: Seminário de ensino
Área do conhecimento: Administração de Unidades Educativas

Palavras-chave: Projeto político pedagógico; educação infantil; prática docente

1 INTRODUÇÃO

O trabalho teve como objetivo principal analisar o Projeto Político Pedagógico (PPP) de uma escola de educação infantil da rede municipal de Rio Grande. Desta forma nos detemos a investigar as concepções da escola sobre currículo, criança e aluno, bem como pesquisar algumas das práticas docentes desenvolvidas na mesma.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A partir da análise do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola, buscamos perceber as concepções de currículo na Educação Infantil presentes no documento. As compreensões de sujeito criança e aluno, trazidas no documento contemplam alguns elementos que acreditamos ser embasados na teoria crítica, como no trecho a seguir, que se encontra nos objetivos gerais do PPP, onde expressam a formação de “cidadãos mais conscientes, críticos, reflexivos, solidários, investigativos e autônomos”. (PPP, 2015, p.4).

Segundo Silva (1999) a teoria crítica expressa-se na formação de sujeitos críticos, que participam de forma ativa na sociedade. Nesta perspectiva, o currículo é então um espaço de construção de todos os sujeitos envolvidos no processo, tendo relação direta com suas realidades e identidades. O currículo para as crianças pequenas deve se estabelecer no cotidiano da vida dos alunos, das suas experiências, seus significados sobre o mundo.

Buscando a interação e o diálogo, que estão presentes no currículo da Educação Infantil, a escola propõe-se a trabalhar com projetos. Segundo Barbosa e Horn (2008), essa metodologia permite que o processo de ensino aprendizagem se dê de forma criativa, rompendo com o tradicionalismo do ensino, pautado na memorização e repetição. A partir de uma temática, encontra-se a possibilidade de trabalhar várias áreas do conhecimento de forma articulada. Essa temática precisa estar ancorada nos interesses e necessidades dos alunos.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Para realizarmos a análise fizemos a leitura do PPP da escola e realizamos uma entrevista semiestruturada com uma docente que atua na mesma. A professora nos relatou um pouco de sua prática, contando sobre a metodologia trabalhada por ela e as matérias que utiliza, além de nos disponibilizar o projeto que havia trabalhado com seus alunos. Assim, utilizou-se duas estratégias metodológicas: a análise documental e a entrevista.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Os aspectos pontuados ao longo do trabalho e que consideramos importantes na elaboração do PPP, tais como: a formação de cidadãos críticos e participativos e a concepção de currículo como forma de integração de todos os sujeitos presentes no processo escolar, foram contemplados nos objetivos específicos do PPP analisado, onde se prioriza “o planejamento curricular onde a criança seja o centro deste levando em consideração sua corporeidade, as interações, o brincar e o jogar, as linguagens, a autonomia, a sociabilidade, os sentidos e os pensamentos”. (PPP, 2015, p.5).

Quanto a concepção de sujeito e aluno o PPP contempla a ideia de indivíduo que detém especificidades como o brincar, experimentar, imaginar, se expressar nas diversas linguagens, seus tempos, bem como o cuidado, sendo aqui visto como um dos “pilares” que sustentam o processo de ensinar e aprender de sujeitos ativos e participativos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, a análise do PPP e do projeto da escola, nos possibilitou exercermos um olhar mais crítico e reflexivo sobre a relação entre as práticas desenvolvidas na escola e o PPP que as sustentam. Sendo assim, percebemos que tal documento é de suma importância para a identidade da escola, expressando seus objetivos filosóficos e teóricos, apresentando sua intencionalidade quanto seu ideal de sujeito e sociedade.

O PPP não pode ser um documento acabado e guardado na gaveta, mas precisa estar em permanente transformação, atendendo as particularidades dos sujeitos envolvidos nesse processo.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Maria Carmem Silveira; RICHTER, Sandra Regina Simonis. **Desenvolvimento da criança de 0 a 3 anos: Qual currículo para os bebês e crianças bem pequenas.** In: Educação de Crianças em Creches – Salto para o futuro, MEC, ano XIX – nº 15 – Outubro/2009.

BARBOSA, Maria Carmem Silveira; HORN, Maria da Graça Souza. **Projetos Pedagógicos na educação infantil.** Porto Alegre: Artmed, 2008. (Capítulo 5)